



Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material

ISSN: 0101-4714

ISSN: 1982-0267

Museu Paulista, Universidade de São Paulo

2. Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material
Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material, vol. 31, e15, 2023
Museu Paulista, Universidade de São Paulo

DOI: <https://doi.org/10.1590/1982-02672023v31e15>

Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=27375568018>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais informações do artigo
- Site da revista em redalyc.org

UAEM redalyc.org

Sistema de Informação Científica Redalyc
Rede de Revistas Científicas da América Latina e do Caribe, Espanha e Portugal
Sem fins lucrativos acadêmica projeto, desenvolvido no âmbito da iniciativa
acesso aberto

ERRATA

Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material

<https://doi.org/10.1590/1982-02672023v31e15>

No artigo “Patrimonialização e gentrificação: causa e consequência? O bairro do Marais, em Paris”, com número DOI <<https://doi.org/10.1590/1982-02672022v30e46>>, publicado no periódico Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material, vol. 30, 2022, p. 1-64

Na página 1

Onde se lia:

NOTA

1 “O artigo é produto da pesquisa de doutorado, realizada entre os meses de setembro de 2021 e fevereiro de 2022, em Paris, com financiamento do Programa Institucional de Internacionalização da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) (Edital nº 15/2020 – PrInt USP/Capes). A elaboração do trabalho contou, também, com o indispensável apoio do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAUUSP), através do Prof. Dr. Paulo César Garcez Marins, orientador da pesquisa, e do Laboratoire Histoire culturelle et sociale de l'art (HiCSA) da Université Paris 1, por meio do professor Dominique Poulot; com a cooperação da pesquisadora Isidora Stankovic; com a leitura interessada e crítica dos arquitetos Dalmo Vieira Filho e Leo Orellana e do geógrafo Alain Bourdin; e com o precioso interesse da amiga Marie-Thérèse Cerf em todas as etapas.”

Leia-se:

NOTA

1 “O artigo é produto da pesquisa de doutorado, realizada entre os meses de setembro de 2021 e fevereiro de 2022, em Paris, com financiamento do Programa Institucional de Internacionalização da Coordenação de Aperfeiçoamento

de Pessoal de Nível Superior (Capes) (Edital nº 15/2020 – PrInt USP/Capes). A elaboração do trabalho contou, também, com o indispensável apoio do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAUUSP), através do Prof. Dr. Paulo César Garcez Marins, orientador da pesquisa, e do Laboratoire Histoire culturelle et sociale de l'art (HiCSA) da Université Paris 1, por meio do professor Dominique Poulot; com a cooperação da pesquisadora Isidora Stankovic; com a leitura interessada e crítica dos arquitetos Dalmo Vieira Filho e Leo Orellana e do sociólogo e urbanista Alain Bourdin; e com o precioso interesse da amiga Marie-Thérèse Cerf em todas as etapas."

Na página 14

Onde se lia:

"Para o geógrafo francês Alain Bourdin, a generalização do conceito de gentrificação produz um entendimento muito alargado do processo de transformação urbana, propondo a sua desconstrução a partir de uma hipótese inversa:"

Leia-se:

"Para o sociólogo e urbanista francês Alain Bourdin, a generalização do conceito de gentrificação produz um entendimento muito alargado do processo de transformação urbana, propondo a sua desconstrução a partir de uma hipótese inversa:"



All the contents of this journal, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution License